

| | |
|--------------------------------------|-----|
| 12 — Em louvor da esperança | 43 |
| 13 — Deus te vê | 47 |
| 14 — Falando ao Senhor | 51 |
| 15 — Petições de Natal | 55 |
| 16 — Sofres | 59 |
| 17 — Mas rogo-te, Senhor | 61 |
| 18 — Gratidão pelos amigos | 65 |
| 19 — Moeda bendita | 67 |
| 20 — Ante o Natal | 69 |
| 21 — Oração no Templo Espírita | 71 |
| 22 — Sempre coração | 75 |
| 23 — De alma para alma | 77 |
| 24 — Tempos novos | 79 |
| 25 — Retrato da amizade | 83 |
| 26 — Onde | 85 |
| 27 — Deus quer misericórdia | 87 |
| 28 — Gratidão | 89 |
| 29 — Colheita | 91 |
| 30 — Cantiga do perdão | 93 |
| 31 — Bendito sejas | 97 |
| 32 — Oração da amizade | 99 |
| 33 — Deus é Caridade | 101 |
| 34 — Bendita sejas sempre | 105 |
| 35 — Louvor e súplica | 107 |
| 36 — Conversa com Jesus | 109 |
| 37 — Convite de Natal | 111 |
| 38 — Oração íntima | 115 |

Maria Dolores

Amigos:

Este é um livro —
de amor para os que cultivam a ciência de amar;
de alegria para os que se rejubilam com as dá-
divas incessantes da vida;
de luz para os que se desvencilham da sombra;
de união para os que se desvelam na sustenta-
ção da concórdia;
de serviço para os que se empenham a servir;
de esperança para quantos se esforçam na ex-
tinção do pessimismo e da angústia;

de fé para os que trabalham no levantamento
do Mundo Melhor;

de bom ânimo para os que perseveram na seara
do bem;

de bênçãos para os que aprendem a agradecer
as lições e favores da existência;

de ascensão espiritual para quantos aspiram a
seguir em direção da Espiritualidade Superior;

de oração para os que procuram, no âmago da
própria alma, o lugar íntimo e inviolável do culto
de gratidão a Deus.

Enfim, êste livro de Maria Dolores, — a deno-
dada obreira do Bem Eterno que todos respeitamos
e amamos, enternecidamente, na Vida Espiritual, —
é um santuário do coração, descerrado a todos os
corações sequiosos de renovação e famintos de paz.

EMMANUEL

Uberaba, 31 de maio de 1971.

— 10 —

1

Vida

*Não digas, coração, que a vida é triste,
Porque a vida é grandeza permanente
E a Natureza, em tudo, é um cântico de glória,
Desde o sol à semente.*

*Mágoas? Dizes que as mágoas lembram trevas,
Que nem de longe sabes entendê-las...
Contempla o céu noturno, revelando
Avalanches de estrelas.*

— 11 —